



## Medidas da performance decisória entre grupos de personalidade oposta no contexto de jovens tenistas.

Boletini, L.T.; Melo, C.C.; Bicalho, S.C.C.; Noce, F.

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte; Brasil.

### Resumo

O objetivo do trabalho foi identificar diferenças da performance decisória entre grupos de personalidade oposta no contexto de jovens atletas tenistas. Participaram do estudo 24 atletas de tênis, com idade 13 a 18 anos, de ambos os sexos, vinculados a um programa de treinamento sistemático e disputando torneios oficiais de tênis. Foram realizados teste de personalidade (EPP6 – Eysenck Personality Profile), e foram submetidos ao monitoramento dos processos decisórios (DT – Determination Test ou Teste de Reações Complexas e Múltiplas). Na análise a escala irresponsabilidade, apresentou resultado significativo com as variáveis estímulos omitidos e percentual de corretas do teste de tomada de decisão, mostrando que os atletas irresponsáveis omitem menos e possuem um percentual de acertos maior. Conclui-se que há diferença no desempenho decisório entre os grupos no traço irresponsabilidade, o qual os irresponsáveis omitem menos e possuem um percentual de acertos maior nas tomadas de decisão. Palavras-chave: performance decisória; traços de personalidade; jovens tenistas.

### Abstract

The main of the study was to identify differences in decision making performance among opposing personality groups in the context of young female athletes. Twenty-four tennis athletes, aged 13 to 18 years, of both sexes, enrolled in a systematic training program and playing tennis official tournaments participated in the study. (EPP6 - Eysenck Personality Profile), and were submitted to the monitoring of the decision processes (DT - Test of Determination or Test of Complex and Multiple Reactions). In the irresponsible scale analysis, it presented a significant result with variable omitted stimuli and percentage of corrections of test of decision making, demonstrating that the irresponsible athletes omit less and present a greater percentage of correct answers. It is concluded that there is no difference in performance between the groups without trace irresponsibility, which the irresponsible omit less and is a percentage of correct answers in the decision making.

Keywords: decision-making performance; personality traits; Young tennis players.

### Introdução

O tênis é um esporte considerado altamente competitivo, e, nos últimos tempos, alcançou um desenvolvimento bastante significativo, levando a um aumento da cobrança por melhores resultados e desempenho esportivo de excelência. Neste contexto, pesquisas buscam melhorar o desenvolvimento técnico, tático, e psicológico dos atletas, tanto de forma cognitiva quanto comportamental (JÚNIOR & FERNANDES, 2016; SILVA *et al.*, 2016; VIEIRA *et al.*, 2015)

A tomada de decisão durante uma partida de tênis interfere no desempenho (GARCÍA, 2014; NIELSEN & MCPHERSON, 2001), os quais demonstraram que os jogadores de tênis com um nível mais elevado de especialização desenvolvem um maior número de decisões bem sucedidas execuções mais efetivas, e assim atingem um nível de desempenho mais alto. Para Garganta *et al.*, (2001) e Junior *et al.*, (2013) podem também estar relacionados à capacidade cognitiva do atleta influenciando na capacidade de realizar as decisões, como a percepção, a antecipação e a memória. Nesse sentido, estudos comprovam que em atletas de tênis a tomada de decisão (realização de uma ação como resposta aos problemas encontrados e com a intenção de se atingir uma meta) ou performance decisória apresentam-se como fatores preponderantes para o melhor desempenho do atleta (WILLIAMS *et al.*, 2008; MORENO, & CERVELLÓ, 2007).

Em relação aos fatores internos que influenciam no desempenho desta modalidade, vale destacar a influência da personalidade de cada atleta (ISA, 2013, LOZHKIN, *et al.*, 1997). Em estudo realizado por Keller *et al.*, (2013) e Lopes *et al.*, (2012) foram verificados importantes traços de personalidades em atletas de tênis de mesa, como a agressividade, extroversão e realização. Já em relação aos fatores externos relacionados às condições do jogo, podemos destacar a tomada de decisão dos atletas, o tênis tem como característica o processamento de informação de forma rápida em diferentes situações e sua eficácia se revela na ação consciente e adequação destes novos sinais relevantes durante uma partida (GARCIA, 2014). Assim o processo de formação de preferências, análise e seleção de respostas (BRANDÃO, 2010) poderia ser influenciado por fatores como o perfil de personalidade do atleta.

Uma vez que a personalidade é um norteador das ações e comportamentos do indivíduo e a tomada de decisão está relacionada à capacidade de resposta à uma situação, o objetivo desse estudo foi identificar diferenças da performance decisória entre grupos de personalidade oposta no contexto de jovens tenistas.

### Método

Participaram do estudo 24 atletas de tênis, com idade entre 13 e 18 anos, de ambos os sexos, vinculados a um programa de treinamento sistemático e que disputassem torneios oficiais de tênis. Para coleta de dados foi utilizado o Mental Training and Test System-MTTS (HACKFORT, KILGALLEN, 2009) com os testes de Reações Complexas e Múltiplas em Ecrã ou também chamado Determination Test (DT) (NEUWIRTH & BENESCH, 2003) e o Eysenck Personality Profiler V6

(EPP6) (ANTONIUS, 2003). Posteriormente os atletas foram submetidos ao monitoramento dos processos decisórios através do DT (Teste de Reações Complexas e Múltiplas em Ecrã) antes de uma partida oficial de primeira rodada. Foi utilizado a estatística descritiva e os testes de Shapiro wilk, e o teste t-student;  $p < 0,05$ , SPSS 18.0 for Windows®.

## Resultados e Discussão

Na análise somente a escala irresponsabilidade, pertencente à dimensão psicoticismo ( $p=0,046$ ), apresentou resultado significativo com as variáveis estímulos omitidos e percentual de corretas do teste de tomada de decisão, mostrando que os atletas irresponsáveis omitem menos e possuem um percentual de acertos maior.

Esse resultado pode ser justificado pelas características atribuídas aos scores opostos desse traço de personalidade, que, de acordo com Antonius (2003), afirma que pessoas com resultados de irresponsabilidade elevados tendem a serem imprevisíveis e negligentes e pessoas com baixos escores de irresponsabilidade geralmente são conscienciosas e pouco compulsivas.

Estudos na área demonstram que existe relação ente os traços de personalidade e as variáveis envolvidas na tomada de decisão, corroborando com estudo atual (BRANDÃO & CARCHAN, 2010; PEREZ et al., 2012).

Pode-se observar que traços como a introversão favoreceram o tempo de reação (PEREZ, 2012). Lauriola & Levin (2001) encontraram uma menor propensão a correr riscos em indivíduos de personalidade neurótica. Davis et al. (2007) verificaram que elevados escores de impulsividade e sensibilidade à recompensa ou punição também se relacionavam com perdas na performance decisória.

Mudanças bruscas de comportamentos indicam que decisões aparecem direcionando para o ciclo percepção-ação. Essas idéias implicam que deve haver uma grande ênfase à especificidade das relações entre o indivíduo e o meio ambiente, na elaboração de configurações representativas para as experiências e práticas em esporte (DAVIDS et al., 2012).

A grande maioria dos estudos que se refere à tomada de decisão não leva em consideração as diferenças individuais relacionadas à personalidade dos sujeitos. Desta forma, os resultados de estudos referentes à tomada de decisão não podem ser tratados em termos de diferenças individuais relacionadas à personalidade. Diferenças estas que podem fazer com que indivíduos tenham performance decisórias diversas para um mesmo estímulo ou para uma mesma situação (KAEFER, 2009).

Finalmente, como os estudos na área são escassos e restritos é necessário que aumente o número de pesquisas sobre esse tema. A investigação deve ser aplicada a um número maior de jogadores de tênis, e com nível de desenvolvimento diferente, com o objetivo de estudar em maior profundidade quais traços de personalidade favorecem a performance decisória, e entender mais sobre o comportamento desses atletas,

## Conclusões

Conclui-se neste estudo que o ser irresponsável favorece a performance decisória dos jovens tenistas, uma vez que eles deixam menos estímulos sem respostas e possuem um percentual de acerto maior na tomada de decisão.

## Referências

- Antonius, M. K. EPP6: Eysenck Personality Profiler V6 Mödling: Schuhfried GmbH. 2003 (manual)
- Brandão, M. R. F., & Carchan, D. (2010). Comportamento preferido de liderança e sua influência no desempenho dos atletas. *Motricidade*, 6(1), 53-69.
- da Silva, A. M. B., Enumo, S. R. F., & de Moraes Afonso, R. (2016). Estresse em atletas adolescentes: Uma revisão sistemática. *Revista de Psicologia da IMED*, 8(1), 59-75.
- Davis, C. et al. Personality traits associated with decision-making deficits. *Personality and Individual Differences*. v. 42, p. 279-290, 2007.
- García-González, L., Moreno, A., Gil, A., Moreno, M. P., & Villar, F. D. (2014). Effects of decision training on decision making and performance in young tennis players: An applied research. *Journal of Applied Sport Psychology*, 26(4), 426-440.
- Garganta, J. O Treino da Tática da Técnica nos Jogos Esportivos Coletivos à Luz do Compromisso Cognição-Ação.
- Hackfort, D., Kilgallen, C., & Hao, L. (2009). The action theory-based mental test and training system. HUNG, T.; LIDOR, R.; HACKFORT, D. Psychology of sport excellence: international perspectives on sport & exercise psychology. morgantown: fitness information technology, 15-24.
- Júnior, S., & Fernandes, R. J. (2016). *Influência do Comportamento dos Pais em Atletas de Tênis de Campo* (Bachelor's thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte).
- Nielsen, T. M., & McPherson, S. L. (2001). Response selection and execution skills of professionals and novices during singles tennis competition. *Perceptual & Motor Skills*, 93, 541-555. doi:10.2466/PMS.93.6.541-555
- Perez, C. R., Paroli, R., & de Oliveira Neiva, J. F. (2013). Medidas de tempo de resposta entre introvertidos e extrovertidos. *ACTA Brasileira do Movimento Humano*, 2(4), 37-45.
- Samulski, D. M. (2009). *Psicologia do esporte: conceito e novas perspectivas*. 2ª Edição.
- Vieira, M. P. (2015). Nível de satisfação com a vida de atletas segundo sexo, perfil psicológico de gênero e status social subjetivo nas modalidades esportivas.

## Nota dos autores

Tatiana Lima Boletini - Mestre em Engenharia Biomédica da Universidade de Mogi Das Cruzes-SP, participante do Laboratório de Psicologia do Esporte (LAPES) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte –MG, Brasil  
Cristina Carvalho de Melo - Mestranda em Estudo do Lazer na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte-MG,  
Camila Cristina Fonseca Bicalho  
Mestra em Ciências do Esporte Universidade Federal de Minas Gerais UFMG,  
Franco Noce - Professor doutor do departamento de Ciências do Esporte da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte – MG, Brasil  
Telefone: (31) 99206-7125

## Contato

Tatiana Lima Boletini  
E-mail: tatianaboletini@yahoo.com.br